

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	54
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	55
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	57
--	----

Motivos de Reapresentação	58
---------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	16.571.220
Preferenciais	19.843.450
<b>Total</b>	<b>36.414.670</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	446.062	465.484
1.01	Ativo Circulante	7.328	14.126
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.279	5.475
1.01.01.01	Caixa e Bancos	23	55
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	2.256	5.420
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.935	3.376
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.935	3.376
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.935	3.376
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.671	3.279
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.671	3.279
1.01.07	Despesas Antecipadas	109	31
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.334	1.965
1.01.08.03	Outros	1.334	1.965
1.01.08.03.01	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	1.190	1.913
1.01.08.03.02	Outros	144	52
1.02	Ativo Não Circulante	438.734	451.358
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.106	2.080
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.778	1.752
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	4.476	1.450
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	328	328
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	328	328
1.02.02	Investimentos	428.693	444.073
1.02.02.01	Participações Societárias	363.495	378.785
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	829	686
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	362.541	377.974
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	125	125
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	65.198	65.288
1.02.03	Imobilizado	4.880	5.129
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.880	5.129
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	4.880	5.129
1.02.04	Intangível	55	76
1.02.04.01	Intangíveis	55	76
1.02.04.01.03	Intangíveis	55	76

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	446.062	465.484
2.01	Passivo Circulante	6.043	9.014
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.438	2.740
2.01.01.01	Obrigações Sociais	423	780
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.015	1.960
2.01.02	Fornecedores	322	172
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	322	172
2.01.03	Obrigações Fiscais	82	252
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	82	250
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	82	250
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	2
2.01.05	Outras Obrigações	4.201	5.850
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.766	1.761
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.628	1.628
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	138	133
2.01.05.02	Outros	2.435	4.089
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.673	3.325
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	762	764
2.02	Passivo Não Circulante	13.306	13.306
2.02.03	Tributos Diferidos	13.306	13.306
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.306	13.306
2.03	Patrimônio Líquido	426.713	443.164
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	97.121	97.842
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	93.815	94.536
2.03.04	Reservas de Lucros	131.359	132.648
2.03.04.01	Reserva Legal	23.213	23.213
2.03.04.02	Reserva Estatutária	87.474	87.143
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.672	20.672
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	1.620
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-15.162	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.030	35.299
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.068
2.03.06.02	Ativos de Controladas	30.962	31.231
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	990	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.813	-16.244	144	-1.904
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.002	-20.113	-4.586	-13.582
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	174	517	172	530
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	0	0	0	14
3.04.04.03	Outras	174	517	172	516
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-65	-185
3.04.05.03	Outras	0	0	-65	-185
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.015	3.352	4.623	11.333
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.015	3.352	4.623	11.333
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.813	-16.244	144	-1.904
3.06	Resultado Financeiro	329	1.082	1.663	5.287
3.06.01	Receitas Financeiras	363	1.118	1.665	5.290
3.06.02	Despesas Financeiras	-34	-36	-2	-3
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-34	-36	-2	-3
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.484	-15.162	1.807	3.383
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.484	-15.162	1.807	3.383
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.484	-15.162	1.807	3.383
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,10841	-0,10841	0,27493	0,54833
3.99.01.02	PN	-0,11825	-0,11925	0,30242	0,60316
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,10841	-0,10841	0,27493	0,54833
3.99.02.02	PN	-0,11925	-0,11925	0,30242	0,60316

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.484	-15.162	1.807	3.383
4.02	Outros Resultados Abrangentes	322	990	305	828
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	229	721	246	690
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	93	269	59	138
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.162	-14.172	2.112	4.211

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-17.009	-7.211
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-17.847	-7.474
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-15.162	3.383
6.01.01.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	-3.352	-11.333
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	392	317
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Contingências	0	-15
6.01.01.06	(Ganho) Perdas de Participação Acionária	0	182
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	512	62
6.01.01.10	Atualização Monetária	-237	-70
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	838	263
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	1.608	262
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-78	-42
6.01.02.07	Lucros e Juros sobre Capital Próprio	723	72
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-1.302	103
6.01.02.10	Fornecedores	150	89
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-169	33
6.01.02.16	Outros	-94	-254
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.199	49.871
6.02.02	Propriedades para Investimentos	0	-63
6.02.03	Imobilizado	-202	-81
6.02.04	Intangível	-40	-2
6.02.07	Aplicação Financeira	1.441	50.017
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	12.614	-9.437
6.03.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber de Empresas Ligadas	-2.789	-661
6.03.02	Aumento (Redução) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	4	5
6.03.03	Redução de Instituições Financeiras	20.039	5.550
6.03.04	Recebimento de Lucros e JCP de Empresas Ligadas	-1.700	-2.110
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-2.940	-12.221
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.196	33.223
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.475	10.039
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.279	43.262

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.893	-269	-15.162
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.162	0	-15.162
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	269	-269	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.289	721	-721	-1.289
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	721	-721	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	332	0	0	332
5.06.09	Distribuição de Dividendo, com base em 31.12.2013, conforme AGO 30.04.2014	0	0	-1.621	0	0	-1.621
5.07	Saldos Finais	177.375	0	131.359	-14.172	132.151	426.713

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.383	0	3.383
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.383	0	3.383
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-43.310	828	-828	-43.310
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	690	-690	0
5.06.04	IRPJ e CSLL Diferidos	0	0	0	138	-138	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	340	0	0	340
5.06.09	Distribuição de Dividendo, com base em 31.12.2013, conforme AGO 30.04.2014	0	0	-7.385	0	0	-7.385
5.06.12	Distribuição de Dividendo complementar, com base em 31.12.2014, conforme AGE 17.09.2015	0	0	-36.265	0	0	-36.265
5.07	Saldos Finais	177.375	0	128.211	4.211	134.168	443.965

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
7.01	Receitas	517	331
7.01.02	Outras Receitas	517	331
7.01.02.20	Outras	517	331
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.419	-2.199
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.419	-2.213
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	14
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.902	-1.868
7.04	Retenções	-362	-305
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-362	-305
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.264	-2.173
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.470	16.623
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.352	11.333
7.06.02	Receitas Financeiras	1.118	5.290
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.206	14.450
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.206	14.450
7.08.01	Pessoal	13.513	7.542
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.390	6.269
7.08.01.02	Benefícios	752	806
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.371	467
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.755	2.448
7.08.02.01	Federais	2.598	2.390
7.08.02.02	Estaduais	20	19
7.08.02.03	Municipais	137	39
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.100	1.077
7.08.03.01	Juros	0	3
7.08.03.02	Aluguéis	36	1.074
7.08.03.03	Outras	1.064	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-15.162	3.383
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-15.162	3.383

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	495.914	518.925
1.01	Ativo Circulante	158.601	181.306
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.949	20.723
1.01.01.01	Caixa e Bancos	307	186
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	9.642	20.537
1.01.02	Aplicações Financeiras	25.805	50.781
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	25.805	50.781
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	25.805	50.781
1.01.03	Contas a Receber	74.602	59.796
1.01.03.01	Clientes	46.953	37.521
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	27.649	22.275
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	27.649	22.275
1.01.04	Estoques	27.370	25.840
1.01.05	Ativos Biológicos	12.942	14.863
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.908	8.665
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.908	8.665
1.01.07	Despesas Antecipadas	786	520
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	239	118
1.01.08.03	Outros	239	118
1.01.08.03.02	Outros	239	118
1.02	Ativo Não Circulante	337.313	337.619
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.590	4.940
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	302
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.288	4.638
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.169	850
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	4.119	3.788
1.02.02	Investimentos	957	815
1.02.02.01	Participações Societárias	957	815
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	828	686
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	129	129
1.02.03	Imobilizado	321.777	322.863
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	319.333	320.926
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	300.320	302.716
1.02.03.01.02	Ativos Biológicos	19.013	18.210
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.444	1.937
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	2.444	1.937
1.02.04	Intangível	8.989	9.001
1.02.04.01	Intangíveis	8.989	9.001
1.02.04.01.02	Fundo de Comércio	8.920	8.920
1.02.04.01.03	Intangíveis	69	81

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	495.914	518.925
2.01	Passivo Circulante	32.574	36.948
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.411	7.797
2.01.01.01	Obrigações Sociais	599	914
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.812	6.883
2.01.02	Fornecedores	8.427	11.020
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.427	11.020
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.746	5.638
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.194	5.436
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.335	27
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	4.859	5.409
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	374	88
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	178	114
2.01.05	Outras Obrigações	9.990	12.493
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.766	1.761
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.628	1.628
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	138	133
2.01.05.02	Outros	8.224	10.732
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.673	3.325
2.01.05.02.05	Créditos de Clientes	3.872	6.555
2.01.05.02.07	Outros Passivos Circulantes	2.679	852
2.02	Passivo Não Circulante	36.118	38.289
2.02.03	Tributos Diferidos	35.999	36.508
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.999	36.508
2.02.04	Provisões	119	1.781
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	119	1.781
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	119	1.781
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	427.222	443.688
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	97.121	97.842
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	93.815	94.536
2.03.04	Reservas de Lucros	131.359	132.648
2.03.04.01	Reserva Legal	23.213	23.213
2.03.04.02	Reserva Estatutária	87.474	87.143
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.672	20.672
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	1.620
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-15.162	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.030	35.299
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.068
2.03.06.02	Ativos de Controladas	30.962	31.231
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	990	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	509	524

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	112.606	308.580	133.969	382.609
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-86.775	-238.269	-107.274	-301.878
3.03	Resultado Bruto	25.831	70.311	26.695	80.731
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.524	-88.768	-26.198	-82.875
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.023	-94.419	-29.325	-87.889
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.648	10.080	3.793	6.815
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	0	0	0	109
3.04.04.02	Lucro/Prejuízo Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	-10	64	7	100
3.04.04.03	Valor Justo de Ativos Biológicos	1.964	6.867	2.200	3.943
3.04.04.04	Outras	1.694	3.149	1.586	2.663
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.356	-5.094	-856	-2.406
3.04.05.01	Contingências e Provisões	0	0	0	-140
3.04.05.03	Reversão do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-1.356	-5.094	-790	-2.081
3.04.05.04	Outras	0	0	-66	-185
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	207	665	190	605
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	207	665	190	605
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.693	-18.457	497	-2.144
3.06	Resultado Financeiro	1.625	4.767	2.698	8.938
3.06.01	Receitas Financeiras	2.157	6.100	3.496	11.054
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.157	6.100	3.496	11.054
3.06.02	Despesas Financeiras	-532	-1.333	-798	-2.116
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-532	-1.333	-798	-2.116
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.068	-13.690	3.195	6.794
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-364	-1.338	-1.490	-3.555
3.08.01	Corrente	-364	-1.338	-1.490	-3.555
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.432	-15.028	1.705	3.239
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-52	-134	102	144
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-52	-134	102	144

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.484	-15.162	1.807	3.383
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.717	-12.569	1.498	2.804
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-767	-2.593	309	579
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,10841	-0,10841	0,27449	2,20802
3.99.01.02	PN	-0,11925	-0,11925	0,30242	2,42883
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,10841	-0,10841	0,27449	2,20802
3.99.02.02	PN	-0,11925	-0,11925	0,30242	2,42883

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.484	-15.162	1.807	3.383
4.02	Outros Resultados Abrangentes	322	990	305	828
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	229	721	246	690
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	93	269	59	138
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.162	-14.172	2.112	4.211
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.450	-11.748	1.751	3.491
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-712	-2.424	361	720

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-29.365	-16.615
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.074	6.890
6.01.01.01	Prejuízo / Lucro Líquido do Exercício	-15.162	3.383
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-665	-605
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	2.635	2.909
6.01.01.04	Depreciação do Custo de Produção Agropecuária Atribuído ao Estoque	856	582
6.01.01.05	Provisão (Reversão para Perdas)	0	-15
6.01.01.08	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	1.819	1.318
6.01.01.09	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	443	-858
6.01.01.11	Atualização Monetária	0	176
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.291	-23.505
6.01.02.01	Clientes	-9.432	-1.344
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	-3.728	-8.094
6.01.02.03	Estoques	-2.744	-2.463
6.01.02.04	Ativos Biológicos	1.921	82
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	1.426	-4.104
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-266	-11
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-319	-56
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-386	174
6.01.02.10	Fornecedores	-5.276	-9.122
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.308	3.123
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-200	-821
6.01.02.13	Provisão para Perdas de Investimentos	-1.662	0
6.01.02.14	Créditos de Clientes	0	-996
6.01.02.16	Outros	67	127
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	21.526	1.648
6.02.03	Imobilizado	-3.402	-10.123
6.02.04	Intangível	-48	-2
6.02.07	Aplicação Financeira	24.976	11.773
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.935	-12.214
6.03.02	Redução (Aumento) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	5	7
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-2.940	-12.221
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10.774	-27.181
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.723	85.597
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.949	58.416

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164	524	443.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164	524	443.688
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.893	-269	-15.162	-15	-15.177
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.162	0	-15.162	-15	-15.177
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	269	-269	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Reserva de reavaliação	0	0	0	269	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.289	721	-721	-1.289	0	-1.289
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	721	-721	0	0	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos par Reserva Estatutária	0	0	332	0	0	332	0	332
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional, com base em 31.12.2014, conforme AGO 30.04.2015	0	0	-1.621	0	0	-1.621	0	-1.621
5.07	Saldos Finais	177.375	0	131.359	-14.172	132.151	426.713	509	427.222

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892	545	484.437
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	171.521	0	134.996	483.892	545	484.437
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.383	0	3.383	-14	3.369
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.383	0	3.383	-14	3.369
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-43.310	828	-828	-43.310	0	-43.310
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	690	-690	0	0	0
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	138	-138	0	0	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos par Reserva Estatutária	0	0	340	0	0	340	0	340
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional, com base em 31.12.2014, conforme AGO 30.04.2015	0	0	-7.385	0	0	-7.385	0	-7.385
5.06.12	Distribuição de Dividendo complementar, com base em 31.12.2014, conforme AGE 17.09.2015	0	0	-36.265	0	0	-36.265	0	-36.265
5.07	Saldos Finais	177.375	0	128.211	4.211	134.168	443.965	531	444.496

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
7.01	Receitas	349.217	432.483
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	336.342	420.568
7.01.02	Outras Receitas	12.892	4.192
7.01.02.01	Receitas Relativas a Construção de Ativos Próprios	8.423	0
7.01.02.03	Outras Receitas	0	4.192
7.01.02.20	Outras	4.469	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	7.735
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-17	-12
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-263.602	-327.224
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-238.269	-301.878
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.333	-25.316
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-30
7.03	Valor Adicionado Bruto	85.615	105.259
7.04	Retenções	-3.302	-3.379
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.302	-3.379
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	82.313	101.880
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.809	11.715
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	665	605
7.06.02	Receitas Financeiras	6.144	11.110
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	89.122	113.595
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	89.122	113.595
7.08.01	Pessoal	59.598	52.196
7.08.01.01	Remuneração Direta	45.952	41.516
7.08.01.02	Benefícios	7.463	7.423
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.183	3.257
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	41.637	54.094
7.08.02.01	Federais	21.265	23.770
7.08.02.02	Estaduais	18.922	28.723
7.08.02.03	Municipais	1.450	1.601
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.049	3.922
7.08.03.01	Juros	1.337	2.120
7.08.03.02	Aluguéis	1.712	1.802
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-15.162	3.383
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-15.175	3.370
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	13	13

## Comentário do Desempenho

### Informações Trimestrais – 3º trimestre de 2016 e 9 meses de 2016 (3T16 e 9M16)

#### Relatório da Administração

#### Panorama Setorial

O terceiro trimestre de 2016 ficou marcado pela consolidação do novo governo, com o encerramento do processo de *impeachment* e expectativas mais positivas em relação à agenda promovida para o reequilíbrio das contas públicas. Tais medidas são consideradas essenciais para a retomada da atividade econômica no País e o governo tem demonstrado bom nível de articulação com a base aliada. A despeito da melhora dos indicadores de confiança de empresários e consumidores, os dados da economia real ainda não indicaram uma efetiva recuperação da economia, mostrando, ao menos, estabilização no ritmo da queda.

O mercado de trabalho continuou apresentando deterioração, com o desemprego alcançando a taxa de 11,8% no trimestre encerrado em setembro, de acordo com os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa é a maior taxa da série desde seu início em agosto de 2012 e representa um contingente de 12 milhões de desocupados em todo o País. No entanto, a inflação medida pelo IPCA registrou queda na passagem de agosto para setembro, atingindo 0,08% e acumulando 8,48% nos últimos 12 meses. A desaceleração do indicador e a queda das expectativas para os próximos meses permitiram o início do afrouxamento monetário por parte do Banco Central, que reduziu a taxa básica de juros em 0,25 p.p. para 14% ao ano.

A produção de caminhões no Brasil apresentou queda de 14,4% na comparação do terceiro trimestre de 2016 com o mesmo período do ano anterior, passando de 17,7 mil para 15,1 mil unidades. Frente o trimestre anterior, a redução foi de 5,9%. Por outro lado, a produção de chassis de ônibus totalizou 5,2 mil unidades no terceiro trimestre de 2016, avanço de 8,9% e 7,0% frente o 3T15 e o 2T16, respectivamente. Considerando os nove primeiros meses do ano, ambos segmentos mostraram queda de produção. O segmento de caminhões atingiu 46,4 mil unidades produzidas no acumulado até setembro, recuo de 21,7% ante o 9M15, enquanto o segmento de ônibus, com produção de 14,4 mil unidades, registrou queda de 22,5% na mesma base de comparação.

No trimestre, a WLM comercializou 230 unidades considerando os dois segmentos de atuação. Essa quantidade representa decréscimo de 27,7% frente ao mesmo trimestre do ano anterior e avanço de 16,2% na comparação com o segundo trimestre de 2016. O segmento de caminhões foi responsável por 203 unidades vendidas, sendo 24 caminhões usados. O segmento de ônibus registrou vendas de 27 unidades no trimestre.

## Comentário do Desempenho

### Desempenho Econômico-Financeiro – 2T16

#### Receita Operacional

No terceiro trimestre de 2016, a **receita operacional bruta** da WLM alcançou R\$ 122,8 milhões, o que representa queda de 16,5% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e avanço de 4,6% frente o segundo trimestre de 2016. As variações nas comparações trimestrais refletem, em grande parte, a menor quantidade de veículos vendidos nos respectivos períodos. Apesar de reportar receita operacional bruta no 3T16 superior ao resultado auferido no 2T16, os efeitos da crise econômica no Brasil ainda influenciam negativamente o desempenho da Companhia no decorrer do ano. A melhora em comparação com o trimestre anterior pode ser um sinal de que o mercado, se ainda não dá indicações de retomada, pelo menos tende a não continuar se deteriorando. Considerando os nove primeiros meses de 2016, a receita operacional bruta atingiu R\$ 336,3 milhões, com recuo de 20,0% frente os R\$ 420,5 milhões apurados no mesmo período do ano anterior.

Na comparação com o 3T15, quando somaram R\$ 88,8 milhões, as vendas de caminhões realizadas pela WLM no terceiro trimestre de 2016 apresentaram recuo de 38,4%, totalizando R\$ 54,6 milhões. Desse montante, R\$ 52,3 milhões corresponderam a veículos novos e R\$ 2,3 milhões a veículos usados. Em relação ao 2T16, período que registrou vendas de R\$ 53,5 milhões, o resultado foi 2,2% superior. No 3T16, o percentual correspondente ao segmento de caminhões sobre a receita total auferida atingiu 44,5%, 15,9 p.p. e 1,0 p.p. inferior ao 3T15 e 2T16, respectivamente.

O segmento de ônibus somou vendas de R\$ 6,2 milhões no terceiro trimestre de 2016, avanço de 2,5 vezes frente o mesmo trimestre do ano anterior, mesmo com a redução no número de unidades vendidas na comparação entre os períodos. O menor volume foi compensado pelo mix de venda, com aumento de 182,0% no preço médio de venda praticado no trimestre. Na comparação com o 2T16, observa-se evolução positiva tanto em termos de quantidade de unidades vendidas quanto em preço médio de venda, 10% superior ao trimestre imediatamente anterior. Com isso, a receita do segmento de ônibus registrou aumento de 87,0% ante o 2T16. Com esse desempenho, a representatividade do segmento na composição da receita bruta total alcançou 5,0% no trimestre, 3,0 p.p. e 2,2 p.p. superiores ao 3T15 e 2T16, nessa ordem.

No terceiro trimestre de 2016, as receitas da Companhia provenientes da venda de peças e lubrificantes atingiram R\$ 45,6 milhões, crescimento de 9,9% na comparação com o mesmo período do ano passado e em linha com o auferido no trimestre anterior. As receitas referentes à prestação de serviços avançaram 6,9% e 22,9% frente o 3T15 e o 2T16, respectivamente, atingindo R\$ 12,1 milhões no terceiro trimestre de 2016. O somatório das receitas do segmento de peças e lubrificantes e prestação de serviços representou 47,0% da receita total bruta da Companhia no trimestre, 11,0 p.p. superior ao 3T15 e queda de 0,2 p.p. frente o reportado no 2T16. O desempenho desses segmentos resulta de maior demanda por manutenção de veículos em detrimento à compra de novas unidades, reflexo do período de recessão da economia brasileira.

O segmento agropecuário reportou receita de R\$ 4,1 milhões no 3T16, volume 76,6% superior ao 3T15 e queda de 18,4% frente o apurado no 2T16. A participação do segmento na receita bruta total da WLM atingiu 3,4% no terceiro trimestre de 2016, avanço de 1,8 p.p.

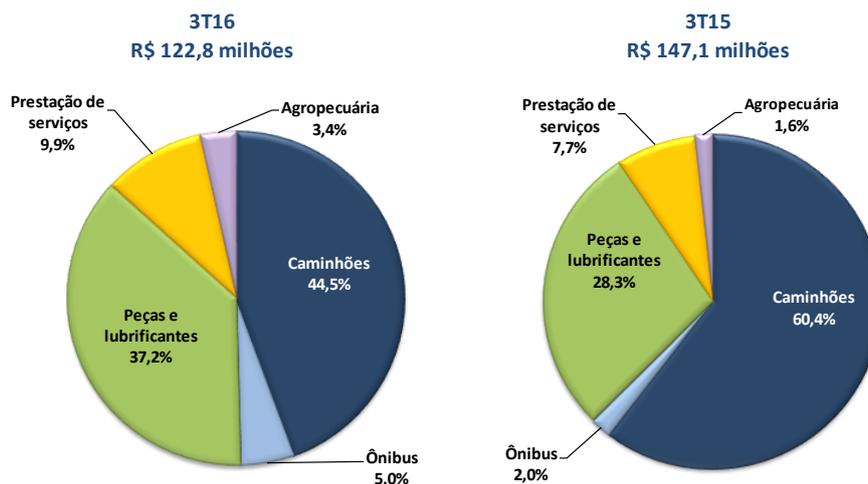
## Comentário do Desempenho

frente o mesmo trimestre do ano anterior e recuo de 1,0 p.p. em relação ao segundo trimestre de 2016.

### Vendas de Veículos Automotores e Pós-vendas- WLM Unidades e Faturamento Bruto

DESCRIÇÃO	3T16		3T15		2T16	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões (venda direta)	6	328,0	0	-	-	-
Caminhões (venda WLM)	173	52.377,6	285	87.234,1	166	50.925,7
Caminhões usados	24	2.313,5	10	1.618,7	22	2.582,8
Ônibus (venda direta)	10	140,0	-	-	-	-
Ônibus (venda WLM)	17	6.250,0	23	2.998,0	10	3.343,0
Pós-vendas	-	57.311,5	-	52.897,2	-	55.523,4
<b>TOTAL</b>	<b>230</b>	<b>118.720,7</b>	<b>318</b>	<b>144.747,9</b>	<b>198</b>	<b>112.374,9</b>

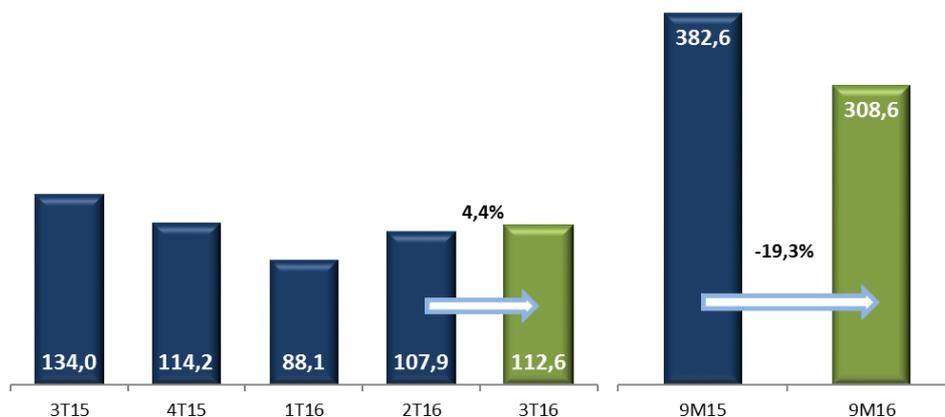
### Receita Operacional Bruta - Distribuição por Atividade



Em função do desempenho comercial comentado, a **receita operacional líquida** da Companhia, deduzidos os impostos faturados, totalizou R\$ 112,6 milhões no terceiro trimestre de 2016, com recuo de 15,9% ante os R\$ 134,0 milhões do 3T15. Comparado ao trimestre imediatamente anterior, no entanto, houve crescimento de 4,4% da receita. Considerando o acumulado do ano, a receita operacional líquida alcançou R\$ 308,6 milhões, com recuo de 19,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

## Comentário do Desempenho

### Evolução da Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



### CPV e resultado bruto

No terceiro trimestre de 2016, o **custo dos produtos vendidos** (CPV) atingiu R\$ 86,7 milhões, o que representa redução de 19,1% frente o 3T15. Comparado ao 2T16, o montante é superior em 3,9%. Por se tratar de custo predominantemente variável, uma vez que a WLM adquire os caminhões e chassis de ônibus para revenda, essas diferenças são resultado da variação no número de unidades negociadas entre os respectivos períodos.

Dessa forma, no acumulado do ano, período que registrou 51 unidades de chassis de ônibus e 524 unidades de caminhões negociadas a menos na comparação com o mesmo período do ano anterior, o custo dos produtos vendidos alcançou R\$ 238,2 milhões, com retração de 21,0% em relação ao acumulado nos nove primeiros meses de 2015.

Quando considerado como percentual da receita líquida, o CPV do trimestre representou 77,1%, resultado inferior em 3,0 p.p. e 0,3 p.p. ao apurado no 3T15 e 2T16, respectivamente. Na comparação entre os percentuais alcançados no acumulado até setembro, em 2016 o resultado reportado foi de 77,2%, recuo de 1,7 p.p ante os 78,9% de 2015.

O resultado bruto da WLM atingiu R\$ 25,8 milhões no 3T16, montante 3,2% inferior ao auferido no 3T15 e 5,9% superior do que registrado no 2T16. No 3T16, a Companhia obteve ganho de margem bruta, que atingiu 22,9%, superior em 3,0 p.p e 0,3 p.p. ao 3T15 e 2T16, respectivamente.

Considerando o 9M16, o resultado bruto foi de R\$ 70,3 milhões, 12,9% menor do que os R\$ 80,7 milhões do mesmo período do ano anterior. Apesar do resultado menor, a margem bruta no acumulado de 2016 atingiu 22,8%, com avanço de 1,7 p.p. em relação ao registrado nos nove primeiros meses de 2015.

## Comentário do Desempenho

### Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



### Despesas Operacionais

As **despesas gerais e administrativas**, excluindo os valores relativos à depreciação e amortização, totalizaram R\$ 33,1 milhões no terceiro trimestre de 2016, com alta de 16,7% frente o 3T15 e de 9,9% em relação ao trimestre imediatamente anterior. No 9M16, quando as despesas operacionais somaram R\$ 91,6 milhões, houve avanço de 7,8% na comparação com o 9M15.

As contas referentes a despesas com honorários, salários e encargos e benefícios de empregados representaram 74,1% das principais despesas operacionais da WLM no terceiro trimestre de 2016, com montante total de R\$ 25,2 milhões. Esse valor é 27,8% superior aos R\$ 19,7 milhões registrados no 3T15 e 13,6% maior que os R\$ 22,2 milhões do 2T16. No acumulado de 2016, essas despesas atingiram R\$ 67,8 milhões, valor 13,6% acima dos R\$ 60,6 milhões comparado com o 9M15.

A partir de julho de 2016, com a chegada do novo Diretor Presidente, a Companhia iniciou um plano de reestruturação de suas atividades. No 3TR16, a WLM reduziu o quadro de pessoal das áreas administrativas e operacionais da sede e controladas dos segmentos automotivo e agropecuário, gerando despesas não recorrentes de demissões que impactaram os custos de pessoal no período, as quais não se repetirão nos próximos trimestres.

Algumas contas apresentaram variação significativa, em termos absolutos, entre o 3T15 e o 3T16, como: i) frete de terceiros, com recuo de 47,0%; ii) manutenção de máquinas e equipamentos, com queda de 43,3%; iii) serviços de terceiros, recuo de 16,7%; iv) mortes e perdas, com queda de 35,6% e v) a linha de outras despesas, com avanço de 51,3% na comparação entre trimestres.

### Ebitda (Lajida)

No terceiro trimestre de 2016, a geração operacional de caixa da WLM medido pelo **Ebitda** (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – Lajida), registrou resultado negativo de R\$ 4,8 milhões, revertendo resultado positivo de R\$ 1,5 milhão alcançado no 3T15. O desempenho do trimestre é, porém, superior em 18,3% ao

## Comentário do Desempenho

auferido no 2T16, quando atingiu valor negativo de R\$ 5,9 milhões. Nesse sentido, a margem Ebitda no 3T16 foi negativa em 4,3%, recuo de 5,4 p.p. frente a margem do 3T15 e avanço de 1,2 p.p. na comparação com o trimestre anterior.

O Ebitda acumulado no 9M16 atingiu montante negativo de R\$ 15,9 milhões e reverte resultado positivo de R\$ 0,8 milhão alcançado no mesmo período de 2015, enquanto a margem negativa de 5,1% foi 5,3 p.p. menor, considerando a mesma base de comparação.

O resultado do ajuste líquido dos ativos biológicos das empresas agropecuárias, que são avaliados mensalmente, adicionou R\$ 0,6 milhão na conta de “outras receitas (despesas) operacionais” no trimestre. Além disso, receitas de R\$ 1,6 milhão provenientes de outras fontes operacionais impactaram positivamente a conta no 3T16.

O cálculo utilizado pela WLM em seu Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa à melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Cálculo do Ebitda R\$ milhões	TRIMESTRAL		
	3T16	3T15	Variação %
Receita operacional líquida	112,6	134,0	(15,9)
Custo dos produtos vendidos	(86,7)	(107,2)	(19,1)
Lucro bruto	25,9	26,8	(3,2)
Despesas operacionais	(33,1)	(28,3)	16,7
Outras receitas (despesas) operacionais	2,2	2,9	(22,0)
Equivalência patrimonial	0,2	0,1	9,4
Resultado de operações descontinuadas	(0,05)	0,01	NA
<b>Ebitda (Lajida)</b>	<b>(4,8)</b>	<b>1,5</b>	<b>NA</b>

*O Ebitda não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o Ebitda de maneira diferente da aqui apresentada.*

**Ebitda (R\$ milhões) e Margem Ebitda (%)**



## Comentário do Desempenho

### Desempenho Financeiro

O **desempenho financeiro** líquido da WLM no 3T16 foi positivo em R\$ 1,6 milhão, redução de 39,8% ante o resultado apurado no 3T15 e 11,1% superior ao registrado no 2T16. O incremento de R\$ 0,8 milhão da conta “outras receitas financeiras” contribuiu para o resultado no 3T16.

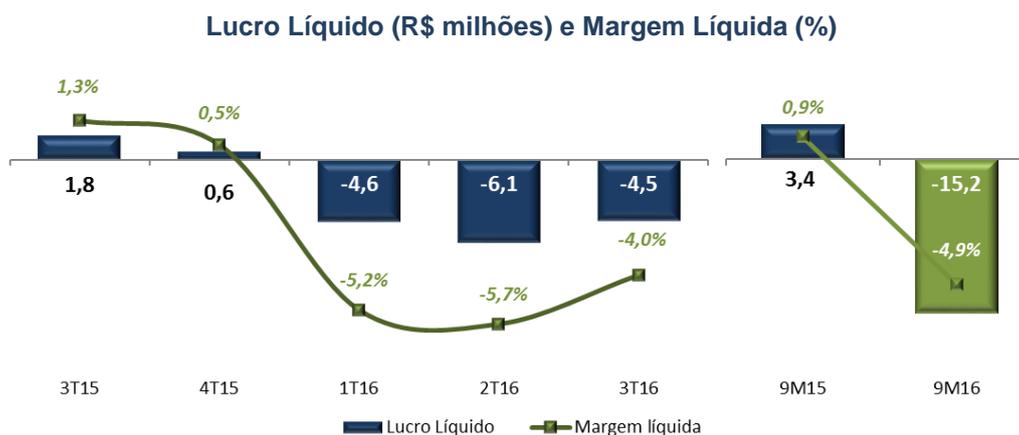
Considerando o acumulado do ano até setembro em comparação com o mesmo período de 2015, as despesas financeiras foram 37,0% inferiores. Ainda assim, o desempenho financeiro líquido apresentou retração de 46,7%, acompanhando a redução no saldo de aplicações financeiras da Companhia.

O saldo de caixa líquido é positivo, uma vez que a WLM não possui empréstimos bancários contratados, não incorrendo em despesas com pagamento de juros ou principal de financiamentos.

### Resultado Líquido

O resultado líquido apurado no terceiro trimestre de 2016 foi negativo em R\$ 4,4 milhões, como reflexo da contração do mercado, em função do baixo nível de atividade econômica no País. Mesmo assim, esse desempenho é 26,7% melhor do que os R\$ 6,1 milhões negativos auferidos no 2T16, o que pode ser um indicativo de que a situação do mercado e da economia brasileira em geral já tenha atingido seu nível mais baixo, o que se reflete nos resultados da Companhia. Por outro lado, o desempenho do trimestre reverte o resultado positivo de R\$ 1,8 milhão alcançado no 3T15. Dessa maneira, a margem líquida no 3T16 foi negativa em 4,0%, 1,7 p.p. acima do verificado no 2T16 e 5,3 p.p. inferior ao 3T15.

No acumulado do 9M16 o resultado foi negativo em R\$ 15,2 milhões, ante resultado positivo de R\$ 3,4 milhões na mesma base de comparação. A margem líquida nos nove primeiros meses de 2016 foi de 4,9% frente margem positiva de 0,9% alcançada no 9M15.



### Estrutura de capital

Em 30 de setembro de 2016, o caixa total da Companhia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, somava R\$ 35,1 milhões, redução de R\$ 35,7 milhões frente à posição auferida em 31 de dezembro de 2015. A WLM se destaca por não possuir dívidas

## Comentário do Desempenho

tanto de curto quanto de longo prazo, mantendo rigorosa gestão financeira e sólida posição de caixa.

Na avaliação patrimonial, a conta Aplicações Financeiras, do Ativo Circulante somou R\$ 25,3 milhões, com redução de 50,0% frente os R\$ 50,8 milhões registrados em 31/12/2015. O Contas a Receber, do Ativo Circulante, totalizou R\$ 72,9 milhões, avanço de 59,1% quando comparado com o valor reportado ao final de 2015, que foi de R\$ 45,8 milhões, refletindo o aumento no volume e preço médio das vendas.

A conta de Obrigações Sociais e Trabalhistas, do Passivo Circulante, registrou recuo de 5,0%, passando de R\$ 7,8 milhões ao final de 2015 para R\$ 7,4 milhões em 30/09/2016. A conta Fornecedores, do Passivo Circulante somou R\$ 8,4 milhões, queda de 23,5% frente os R\$ 11,0 milhões detidos ao final de 2015. A conta Obrigações Fiscais apresentou retração de 33,2%, passando de R\$ 12,4 milhões ao final de 2015 para R\$ 8,3 milhões em 30/09/2016.

## Valor Adicionado

A partir de suas atividades operacionais, no 3T16, a WLM gerou o valor adicionado de R\$ 89,1 milhões, agregando essa riqueza à sociedade. O índice de agregação de valor em relação à receita bruta do exercício foi de 25,5%.

Distribuição do Valor Adicionado	3T16	
	R\$ milhões	%
Pessoal	59,5	66,9
Impostos, taxas e contribuições	41,6	46,7
Remuneração de capitais de terceiros	3,0	3,4
Remuneração de capitais próprios	(15,1)	(17,0)
<b>Total</b>	<b>89,1</b>	<b>100</b>

## Notas Explicativas



(Em Milhares de Reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na *BM&F Bovespa* desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

#### SEGMENTO AUTOMOTIVO

Através de uma rede de quatro concessionárias com vinte estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, por meio de suas controladas: **Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Quinta Roda** (*São Paulo e Minas Gerais*), **Itaipu** (*Minas Gerais*), e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), todas com a certificação mundial **D.O.S. (Dealer Operating Standard)**, a WLM comercializa produtos e serviços da marca **Scania**, como caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa.

#### SEGMENTO AGROPECUÁRIO

Por meio das controladas: **Fatura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*), **Itapura** (*região de Campinas/SP*) e **Itapura** (*Sul de Minas Gerais*), a WLM atua na produção, criação e comercialização de bovinos de corte, cultivo e comercialização de grãos. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente com as práticas de conservação da fauna e da flora.

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social "**WLM**" ou por "**Companhia**" e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Empresas Controladas e Coligadas	Nome fantasia	Área de atuação / Estado
<b>Controladas operacionais</b>		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Equipo</b>	Rio de Janeiro
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Itaipu</b>	Minas Gerais
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Quinta Roda</b>	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Itaipu Norte</b>	Pará e Amapá
Fatura Agropecuária S.A.	<b>Fatura</b>	Sul do Pará e norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	<b>Itapura</b>	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	<b>São Sebastião</b>	Norte do Mato Grosso e sul do Pará
<b>Controlada descontinuada</b>		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	<b>Superágua</b>	Minas Gerais
<b>Coligadas descontinuadas</b>		
Metalúrgica Plus S.A.	<b>Metalplus</b>	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	<b>Plenogás</b>	Paraná

## Notas Explicativas

### 2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB - *International Accounting Standards Board*. Na elaboração das informações trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, publicadas na imprensa oficial em 29 de março de 2016.

Essas informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas.

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

A autorização para emissão destas informações trimestrais ocorreu em reunião da diretoria realizada em 10 de novembro de 2016.

A Administração da Companhia, afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

### 3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das informações trimestrais foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas informações trimestrais, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações trimestrais requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; realização dos créditos tributários diferidos; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

## Notas Explicativas

### 4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As Informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e IAS 34, abrangendo as Informações trimestrais das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		30/09/2016	31/12/2015
<b>Operacionais</b>			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bovinocultura de corte	99,16	99,16
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00	100,00
São Sebastião	Bovinocultura de corte	100,00	100,00
<b>Descontinuada</b>			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00

#### Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

## Notas Explicativas

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	23	55	307	186
	23	55	307	186
<b>MOEDA NACIONAL</b>				
CDB Bradesco (CDI 99% a 102,0%)			8	678
CDB BMB (CDI 100% )			177	169
Debêntures - Bradesco (CDI 100%)			5.812	11.775
			5.997	12.622
<b>Fundos de Investimentos</b>				
Real Santander (CDI 105%)	525	477	525	477
Itaú-Unibanco (CDI 105%)	1.709	4.943	3.098	7.438
Banco do Brasil (CDI 105%)	22		22	
	2.256	5.420	3.645	7.915
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.279</b>	<b>5.475</b>	<b>9.949</b>	<b>20.723</b>

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 28.

### 6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<b>MOEDA NACIONAL</b>				
<b>CDB</b>				
BMB (CDI 102%)	1.935	3.376	1.935	3.376
	1.935	3.376	1.935	3.376
<b>Fundos de Investimentos</b>				
Itaú-Unibanco (CDI 105%)			23.870	47.405
			23.870	47.405
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>1.935</b>	<b>3.376</b>	<b>25.805</b>	<b>50.781</b>

Os CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo considerados como equivalentes de caixa, tendo em vista que a Administração não pretende exercer a opção de resgate antes do vencimento contratado. No entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

## Notas Explicativas

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas a valor justo e classificadas como disponíveis para venda.

A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimento.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 28.

### 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	CONSOLIDADO	
	30/09/2016	31/12/2015
Equipo	7.438	5.671
Quinta Roda	6.949	10.465
Itaipu	16.959	14.300
Itaipu Norte	14.094	6.870
Fatura	1.340	7
Itapura	173	208
<b>Total</b>	<b>46.953</b>	<b>37.521</b>

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/09/2016	31/12/2015
A vencer	38.059	33.034
Vencidos:		
Até 30 dias	2.884	2.119
De 31 a 60 dias	1.979	437
De 61 a 90 dias	585	204
De 91 a 180 dias	3.446	1.727
	<b>46.953</b>	<b>37.521</b>

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa. A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de clientes.

### 8. ESTOQUES

Controladas	CONSOLIDADO	
	30/09/2016	31/12/2015
Caminhões e peças	24.070	23.665
Material de consumo	1.040	526
Estoque em formação (café, soja, milho, milheto e arroz)	799	1.649
Estoque em poder de terceiros	1.461	
<b>Total</b>	<b>27.370</b>	<b>25.840</b>

O estoque de café refere-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

## Notas Explicativas

Com relação ao estoque em formação - café, soja, milho, milheto e arroz - a Companhia entende que está substancialmente próximo ao valor justo.

Os estoques em poder de terceiros referem-se a insumos agropecuários a serem entregues.

### 9. ATIVOS BIOLÓGICOS

CIRCULANTE	CONSOLIDADO	
	30/09/2016	31/12/2015
<b>Demonstrados pelo valor justo:</b>		
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	3.089	3.047
Novilhas e novilhos	2.789	2.794
Vacas	2.607	3.894
Bois	123	1.264
Touros	39	239
<b>Subtotal</b>	<b>8.647</b>	<b>11.238</b>
<b>Demonstrados pelo custo de produção:</b>		
Rebanho em formação	3.957	2.268
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)	338	1.357
<b>Subtotal</b>	<b>4.295</b>	<b>3.625</b>
<b>Rebanho bovino</b>	<b>12.942</b>	<b>14.863</b>
<b>Total do circulante</b>	<b>12.942</b>	<b>14.863</b>

NÃO CIRCULANTE	CONSOLIDADO		
	30/09/2016	31/12/2015	
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>TOTAL ANUAL DE DEPRECIACÃO</b>		
Touros e tourinhos	Até 10%	1.633	2.378
Vacas	Até 10%	17.017	15.421
<b>Rebanho bovino</b>	Até 10%	<b>18.650</b>	<b>17.799</b>
<b>Rebanho equino</b>	Até 10%	<b>16</b>	<b>20</b>
<b>Cultura permanente - café</b>	Até 4%	<b>347</b>	<b>391</b>
<b>Total do não circulante</b>		<b>19.013</b>	<b>18.210</b>
<b>Total dos ativos biológicos</b>		<b>31.955</b>	<b>33.073</b>

Para fins de comparabilidade, a Companhia reclassificou para circulante os ativos biológicos classificados como não circulantes, em 31 de dezembro de 2015. A Companhia entende que os ativos estão mantidos, essencialmente, com o propósito de serem negociados e espera que estes sejam realizados no decurso normal do ciclo operacional da entidade.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, demonstrado pelo valor justo, considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

## Notas Explicativas

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

<b>CIRCULANTE</b>	<b>CONSOLIDADO</b>
	<b>30/09/2016</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>14.863</b>
Aumento líquido (redução) por mudança de categoria	(969)
Apropriação de custos	4.389
(-) Diminuição devido a vendas	(5.846)
Aumento líquido (Redução) devido aos nascimentos (mortes)	(258)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	619
Transferência do imobilizado	144
<b>Saldo em 30 de setembro de 2016</b>	<b>12.942</b>

<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>CONSOLIDADO</b>
	<b>30/09/2016</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>DEPRECIÇÃO</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>18.210</b>
Aumento líquido (redução) por mudança de categoria	969
Diminuição devido a vendas	(776)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	(328)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	1.154
Depreciação	até 10% (84)
Transferência para o Circulante	(132)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2016</b>	<b>19.013</b>

Em 30 de setembro de 2016, os animais mantidos para venda eram compostos de 8.606 cabeças de gado (em 2015 – 8.288).

### Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área. No caso do rebanho bovino, são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos".
- (iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

**Notas Explicativas****10. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - CONTROLADORA**

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas	CONTROLADORA	
	30/09/2016	31/12/2015
<b>Lucros</b>		
Quinta Roda	8.150	
Itaipu	7.000	
<b>Total</b>	<b>15.150</b>	
<b>Juros sobre o capital próprio</b>		
São Sebastião	288	
Equipo		893
Quinta Roda	2.125	2.652
Itaipu		1.318
Itaipu Norte	1.743	2.618
<b>Total</b>	<b>4.156</b>	<b>7.481</b>
<b>Total proposto</b>	<b>19.306</b>	<b>7.481</b>
<b>Total recebido desde a proposição</b>	<b>(18.116)</b>	<b>(5.568)</b>
<b>Total a receber</b>	<b>1.190</b>	<b>1.913</b>

**11. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS**

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas estão sumariados a seguir:

Empresas	CONTROLADORA			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<b>Controladora</b>				
Sajuthá			138	133
<b>Controladas</b>				
Fatura	3.454	1.447		
Itapura	949	3		
Superágua	73			
<b>Coligadas</b>				
Metalplus (*)	302	302	500	500
Plenogás (*)			1.128	1.128
<b>Total</b>	<b>4.778</b>	<b>1.752</b>	<b>1.766</b>	<b>1.761</b>

(\*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	CONSOLIDADO			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<b>Controladora</b>				
Sajuthá			138	133
<b>Coligadas</b>				
Metalplus (*)	302	302	500	500
Plenogás (*)			1.128	1.128
<b>Total</b>	<b>302</b>	<b>302</b>	<b>1.766</b>	<b>1.761</b>

(\*) Coligadas não consolidadas.

## Notas Explicativas

Em 2015 a Companhia efetuou rateio da infraestrutura utilizada por sua Controladora Sajuthá Rio Participações S.A., considerando reembolsos de despesas com pessoal, aluguel, condomínio, impostos e taxas no valor R\$ 448. Substancialmente alteradas as condições fáticas que orientaram o procedimento anterior, no período limitou-se ao rateio das cotas de condomínio, no qual a Sajuthá transferiu para a Companhia o valor R\$ 260.

As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 13.

A WLM registrou transações com partes relacionadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 30 de setembro de 2016, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

Órgão	REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO										
	30/09/2016					31/12/2015					
	Nº de membros	Fixa		Variável		Total	Nº de membros	Fixa		Variável	
	Salário	Bônus (*)	Gratificação			Salário	Bônus (*)				
Diretoria Executiva	4	1.713	1.169		2.882	2	3.348	1.090			4.438
Conselho de Administração	6	604			604	6	360				360
Conselho Fiscal	3	250			250	3	380				380
<b>Total da remuneração</b>		<b>2.567</b>	<b>1.169</b>		<b>3.736</b>		<b>4.088</b>	<b>1.090</b>			<b>5.178</b>
Verbas rescisórias	2	4.166		519	4.685						
<b>Total da remuneração</b>		<b>6.733</b>	<b>1.169</b>	<b>519</b>	<b>8.421</b>		<b>4.088</b>	<b>1.090</b>			<b>5.178</b>

Em abril de 2014, a Companhia celebrou contrato de prestação de serviços com partes relacionadas. Em abril de 2016 o contrato foi encerrado, totalizando no período o montante de R\$ 148 (R\$ 432 em 2015).

Vale destacar neste trimestre a renúncia do membro do Conselho de Administração, Sr. Luiz Fernando Leal Tegon, ainda sem designação de substituto, como também a renúncia do Dr. Wilson Lemos de Moraes Junior ao cargo Diretor-Presidente da Companhia, e a concomitante eleição do Sr. Francisco Nuno Pontes Correia Neves para ocupar o cargo de Diretor Presidente, em sua substituição, pelo prazo do mandato que restava ao renunciante. Acrescente-se, ainda, a renúncia do Diretor Vice-Presidente, Dr. Rubem Roberto Ribeiro, que cumulava as funções de Diretor de Relações com Investidores – DRI, tendo sido eleito o Sr. Álvaro Veras do Carmo, para o cargo de Diretor, cumulando, também, as atribuições de Diretor de Relações com Investidores - DRI.

## Notas Explicativas

## 12. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA

Descrição	SEGMENTO AUTOMOTIVO				
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	TOTAL
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>36.587</b>	<b>60.663</b>	<b>91.035</b>	<b>52.767</b>	<b>241.052</b>
Distribuição de lucros		(6.350)	(8.800)		(15.150)
Aumento de capital				1.700	1.700
Juros sobre capital		(2.500)		(2.050)	(4.550)
Equivalência patrimonial	105	3.450	(923)	3.470	6.102
<b>SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016</b>	<b>36.692</b>	<b>55.263</b>	<b>81.312</b>	<b>55.887</b>	<b>229.154</b>

Descrição	SEGMENTO AGROPECUÁRIO			
	FARTURA	S. SEBASTIÃO	ITAPURA	TOTAL
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>66.304</b>	<b>41.292</b>	<b>28.692</b>	<b>136.288</b>
Juros sobre capital		(339)		(339)
Equivalência patrimonial	(1.719)	338	(1.379)	(2.760)
<b>SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016</b>	<b>64.585</b>	<b>41.291</b>	<b>27.313</b>	<b>133.189</b>

Descrição	DESCONTINUADAS			TOTAL
	SUPERÁGUA	SUMASA	OUTROS	
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>348</b>	<b>286</b>	<b>811</b>	<b>1.445</b>
Equivalência patrimonial	(150)	17	143	10
Incorporação		(303)		(303)
<b>SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016</b>	<b>198</b>		<b>954</b>	<b>1.152</b>

<b>SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>378.785</b>
<b>SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016</b>	<b>363.495</b>

## . Investimentos em Controladas e Coligadas

Patrimônio Líquido e Resultado	CONTROLADORA			
	30/09/2016		31/12/2015	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
<b>Controladas operacionais</b>				
Equipo	36.693	73	36.587	915
Quinta Roda	55.263	3.430	60.663	4.447
Itaipu	81.312	(926)	91.035	7.844
Itaipu Norte	55.887	3.470	52.767	5.537
Fartura	68.229	(2.127)	70.045	(3.182)
Itapura	30.790	(1.585)	32.344	(1.386)
São Sebastião	60.892	387	60.893	(459)
<b>Controladas descontinuadas</b>				
Superágua	198	(150)	348	(89)
Sumasa (*)		17	286	226
<b>Coligadas descontinuadas</b>				
Metalplus	277	(144)	421	(72)
Plenogás	2.207	571	1.636	1.799

**Notas Explicativas**

Participação em controladas	CONTROLADORA					
	30/09/2016			31/12/2015		
	Acções ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Acções ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
<b>Controladas operacionais</b>						
Equipo	12.290.290	100,00		12.290.290	100,00	
Quinta Roda	26.401.512	100,00		25.901.512	100,00	
Itaipu	41.686.623	100,00		38.486.623	100,00	
Itaipu Norte	28.200.000	100,00		26.500.000	100,00	
Fartura	1.793.322	94,66	4,59	1.793.322	94,66	4,60
Itapura	32.254.557	88,71	11,29	32.254.557	88,71	11,29
São Sebastião	11.166.742	67,81	32,19	11.166.742	67,81	32,19
<b>Controladas descontinuadas</b>						
Superágua	2.031.220.840	100,00		2.031.220.840	100,00	
<b>Coligadas descontinuadas</b>						
Metalplus	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás	3.000	33,33		3.000	33,33	

**Incorporação da controlada Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.**

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de agosto de 2016, especialmente convocada para este fim, a WLM Indústria e Comércio S.A. aprovou, pela unanimidade dos acionistas presentes, a incorporação da sua controlada Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda., nos termos então referendados pelo Conselho de Administração da Companhia, com manifestação favorável dos membros do Conselho Fiscal. A avaliação realizada atribuiu ao valor do patrimônio líquido contábil da Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda., o valor de R\$ 289.436,95 (duzentos e oitenta e nove mil, quatrocentos e trinta e seis reais e noventa e cinco centavos), para efeito de incorporação pela sócia controladora WLM Indústria e Comércio S.A., sucedendo a incorporada, em todos os seus direitos e obrigações, na forma da lei.

## Notas Explicativas

### 13. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 65.198 do período findo em 30 de setembro de 2016 (R\$ 65.288 em 2015), corresponde a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000m <sup>2</sup> (136,68ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2017	R\$ 26,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo:  Área de 4.413,3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA).  Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).  Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).	Fatura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2019	R\$ 54.000,00 mensais

No consolidado, os valores referentes à propriedade para investimento da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento) a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário e sob a perspectiva do grupo.

## Notas Explicativas

## 14. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								30/09/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.986				2.986		2.986	2.986
Veículos	10% a 20%	349	165	(349)		165	(4)	161	178
Móveis e utensílios	10%	1.131	22		3	1.156	(714)	442	543
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.696	12			1.708	(700)	1.008	1.111
Outros	4% a 10%	466	2		(3)	465	(182)	283	311
<b>Total</b>		<b>6.628</b>	<b>201</b>	<b>(349)</b>	<b>-</b>	<b>6.480</b>	<b>(1.600)</b>	<b>4.880</b>	<b>5.129</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.976	10			2.986		2.986	2.976
Veículos	10% a 20%	349				349	(171)	178	184
Móveis e utensílios	10%	1.077	62	(8)		1.131	(588)	543	636
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.649	47			1.696	(585)	1.111	1.212
Outros	4% a 10%	466				466	(155)	311	347
<b>Total</b>		<b>6.517</b>	<b>119</b>	<b>(8)</b>		<b>6.628</b>	<b>(1.499)</b>	<b>5.129</b>	<b>5.355</b>

Descrição	Taxa anual de	Custo inicial	Adição	Baixa	Transferênc	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								30/09/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		238.144	17			238.161		238.161	238.144
Edifícios e instalações	2% a 4%	53.335	5	(145)	375	53.570	(13.634)	39.936	40.636
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	10.270	520	(11)		10.779	(5.586)	5.193	5.253
Veículos	10% a 20%	3.958	390	(865)	-	3.483	(1.543)	1.940	2.357
Móveis e utensílios	10%	7.748	217	(55)	3	7.913	(5.831)	2.082	2.408
Pastagens	5%	19.709				19.709	(8.701)	11.008	11.765
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.697	12			1.709	(700)	1.009	1.110
Obras em andamento		1.937	1.319	(387)	(425)	2.444		2.444	1.937
Outros	4% a 10%	2.048	15	(1)	47	2.109	(1.118)	991	1.043
<b>Total</b>		<b>338.846</b>	<b>2.495</b>	<b>(1.464)</b>	<b>-</b>	<b>339.877</b>	<b>(37.113)</b>	<b>302.764</b>	<b>304.653</b>

Descrição	Taxa anual de	Custo inicial	Adição	Baixa	Transferênc	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		234.621	5.592	(905)	(1.164)	238.144		238.144	234.621
Edifícios e instalações	2% a 4%	49.698	2.508	(172)	1.301	53.335	(12.699)	40.636	38.171
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	9.589	1.067	(297)	(89)	10.270	(5.017)	5.253	5.146
Veículos	10% a 20%	5.027	695	(1.853)	89	3.958	(1.601)	2.357	3.214
Móveis e utensílios	10%	7.357	502	(116)	5	7.748	(5.340)	2.408	2.659
Pastagens	5%	19.709				19.709	(7.944)	11.765	12.774
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.650	10		37	1.697	(587)	1.110	1.213
Obras em andamento		1.434	863	(126)	(234)	1.937		1.937	1.434
Outros	4% a 10%	1.671	322		55	2.048	(1.005)	1.043	813
<b>Total</b>		<b>330.756</b>	<b>11.559</b>	<b>(3.469)</b>		<b>338.846</b>	<b>(34.193)</b>	<b>304.653</b>	<b>300.045</b>

Em 2015 a controlada Itaipu Norte adquiriu um terreno pelo montante de R\$ 1.734, situado na Avenida Dr. Isaias Pinheiro, bairro Bela Vista, na cidade e comarca de Novo Progresso - PA, cujas áreas somadas totalizam 10.842,209 m2, onde se encontra instalada e em funcionamento a Filial 0008.

## Notas Explicativas

A controlada Itaipu também adquiriu uma área comercial, composta por 2 (dois) galpões e um terreno de 10.500 m<sup>2</sup>, localizada na BR-040, na altura do Km 776, Distrito Industrial, Juiz de Fora - MG, pelo valor total de R\$ 6.300, onde se encontra instalada e em funcionamento a Filial 0002.

### Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo.

## 15. INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								30/09/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2				2		2	2
Direito ao uso de Software	10%	183	40	(45)		178	(125)	53	74
<b>Total</b>		<b>185</b>	<b>40</b>	<b>(45)</b>		<b>180</b>	<b>(125)</b>	<b>55</b>	<b>76</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2				2		2	2
Direito ao uso de Software	10%	139	44			183	(109)	74	48
<b>Total</b>		<b>141</b>	<b>44</b>			<b>185</b>	<b>(109)</b>	<b>76</b>	<b>50</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								30/09/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7				7		7	7
Direito ao uso de Software	10%	183	48	(44)		187	(125)	62	74
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
<b>Total</b>		<b>9.110</b>	<b>48</b>	<b>(44)</b>		<b>9.114</b>	<b>(125)</b>	<b>8.989</b>	<b>9.001</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7				7		7	7
Direito ao uso de Software	10%	139	44			183	(109)	74	48
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
<b>Total</b>		<b>9.066</b>	<b>44</b>			<b>9.110</b>	<b>(109)</b>	<b>9.001</b>	<b>8.975</b>

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 mil refere-se ao valor da "bandeira" adquirida pela WLM, quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

## Notas Explicativas

### Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo intangível.

### 16. CONTAS A PAGAR

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Fornecedores	322	172	8.427	11.020
Crédito de clientes			3.872	6.555
<b>Total</b>	<b>322</b>	<b>172</b>	<b>12.299</b>	<b>17.575</b>

Os valores de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America. Enquanto que os saldos de crédito de clientes referem-se a adiantamentos realizados para aquisição de caminhões.

### 17. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, sobre o resultado findo em 31 de dezembro de 2015, o valor de R\$ 1.382.

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

Descrição	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	30/09/2016	31/12/2015
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício de 2015		1.382
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	1.673	1.943
<b>Total</b>	<b>1.673</b>	<b>3.325</b>

**Notas Explicativas****18. OUTRAS OBRIGAÇÕES CIRCULANTES**

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
SHV Gás Brasil Participações Ltda.	712	712	712	712
Cotas de consórcio			1.646	
Outros	50	52	321	140
<b>TOTAL</b>	<b>762</b>	<b>764</b>	<b>2.679</b>	<b>852</b>

**SHV**

O valor corresponde a ações em que a Companhia responde solidariamente, perante *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*, conforme processos documentados no anexo 9 do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004.

**Cotas de consórcio**

Cotas de consórcio contempladas e parceladas.

**Outros**

Corresponde, principalmente, a valores de estoques em consignação e estoques a serem entregues por recebimentos antecipados.

**19. PROVISÕES CONTINGENCIAIS - CONSOLIDADO**

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos estão assim representadas:

Processos	CONSOLIDADO	
	30/09/2016	31/12/2015
Trabalhistas	92	150
Cíveis	27	1.631
<b>Total</b>	<b>119</b>	<b>1.781</b>

A movimentação da provisão no período está demonstrada a seguir:

Processos	31/12/2015	Pagamento	CONSOLIDADO	
			Reversão	30/09/2016
Trabalhistas	150		(58)	92
Cíveis	1.631	(1.604)		27
<b>Total</b>	<b>1.781</b>	<b>(1.604)</b>	<b>(58)</b>	<b>119</b>

## Notas Explicativas

### a. Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

Neste trimestre a Companhia baixou o montante de R\$ 1.604, através de pagamento de indenização, na ação cível indenizatória - processo judicial nº 0161117-76.2002.8.13.0362 da controlada Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. Este processo está em fase de execução de sentença condenatória, tendo a Itaipu, no mês de agosto de 2016, feito o pagamento, ao Autor, nos autos do processo, do valor de R\$ 1.878, restando, ainda, um valor em discussão estimado em R\$ 282, conforme apurado pelo Contador Judicial em setembro de 2016.

### b. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Os valores decorrentes de causas trabalhistas, cíveis e tributárias, no montante de R\$ 5.734 (2015 - R\$ 16.191), cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta para uma probabilidade de perda possível, não foram registradas nestas demonstrações contábeis.

## 20. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Imposto de renda	9.784	9.784	26.726	26.844
Contribuição social	3.522	3.522	9.273	9.664
<b>Total</b>	<b>13.306</b>	<b>13.306</b>	<b>35.999</b>	<b>36.508</b>

## 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A movimentação das contas está inserida em quadro próprio denominado mutação do patrimônio líquido.

### Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

## Notas Explicativas

### Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

#### . Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados

#### . Ajuste de avaliação patrimonial

Representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

#### . Reserva de lucros

##### .. Reserva legal

Representa os valores registrados, conforme definido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e no estatuto social.

##### ... Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social.

#### . Base de cálculo do dividendo obrigatório e adicional proposto

##### .. Dividendo obrigatório

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 1.382.

No exercício de 2015 foi proposto, a título de dividendo adicional complementar, o montante de R\$ 1.620, mediante a utilização da reserva de garantia para pagamento de dividendos, sujeito a aprovação da assembleia geral ordinária.

## Notas Explicativas

### 22. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE - CONSOLIDADO

A WLM possui 02 segmentos operacionais, conforme descrito abaixo, que são as suas unidades de negócio estratégicas, onde atua na comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, por meio de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

#### . SEGMENTO AUTOMOTIVO

Através das concessionárias de veículos da marca **Scania: Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Quinta Roda** (*São Paulo e Minas Gerais*), **Itaipu** (*Minas Gerais*) e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), com certificação mundial D.O.S. (*Dealer Operating Standard*) concedida pela Scania, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa.

#### . SEGMENTO AGROPECUÁRIO

Através da **Fartura** (*Sul do Pará*) atua na bovinocultura de corte, cultivo de soja, milho e arroz; da **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*) na bovinocultura de corte; da **Itapura** (*região de Campinas/SP*) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (*Sul de Minas Gerais*) na cafeicultura. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente com as práticas de conservação da fauna e da flora.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas. Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes.

## Notas Explicativas

Demonstrativo e conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos reportáveis:

	30/09/2016				30/09/2015			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO	SEGMENTO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO	SEGMENTO	TOTAL
<b>Operações continuadas</b>								
<b>Receita operacional bruta</b>								
Receita de bens		293.026	11.619	304.645		374.303	8.662	382.965
Receita de serviços		31.718		31.718		37.606		37.606
Total da receita operacional bruta		324.744	11.619	336.363		411.909	8.662	420.571
<b>Deduções de receita bruta</b>								
Receita líquida de vendas e serviços		(26.803)	(981)	(27.784)		(37.144)	(818)	(37.962)
		297.941	10.638	308.579		374.765	7.844	382.609
<b>Custo dos produtos vendidos e dos serviços</b>								
Lucro bruto		(229.538)	(8.731)	(238.269)		(295.206)	(6.672)	(301.878)
		68.403	1.907	70.310		79.559	1.172	80.731
<b>Despesas operacionais, líquidas de receitas</b>								
Outras receitas	(18.267)	(63.721)	(6.998)	(88.986)	(7.552)	(64.687)	(6.108)	(78.347)
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	517	2.630	1.839	4.986	345	2.013	2.052	4.410
	(17.750)	7.312	(3.252)	(13.690)	(7.207)	16.885	(2.884)	6.794
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>								
Lucro (prejuízo) líquido do período		(1.265)	(73)	(1.338)		(3.356)	(199)	(3.555)
	(17.750)	6.047	(3.325)	(15.028)	(7.207)	13.529	(3.083)	3.239
<b>Operações descontinuadas</b>								
				(134)				144
<b>Total</b>	<b>(17.750)</b>	<b>6.047</b>	<b>(3.325)</b>	<b>(15.162)</b>	<b>(7.207)</b>	<b>13.529</b>	<b>(3.083)</b>	<b>3.383</b>

	30/09/2016				30/09/2015			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO	SEGMENTO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO	SEGMENTO	TOTAL
<b>Ativo total de segmentos reportáveis</b>								
Outros ativos	3.435	255.904	186.451	442.355	31.409	279.653	188.423	468.076
Ativos descontinuados				272				699
<b>Total do Ativo Consolidado</b>	<b>3.435</b>	<b>255.904</b>	<b>186.451</b>	<b>446.062</b>	<b>31.409</b>	<b>279.653</b>	<b>188.423</b>	<b>500.184</b>
<b>Passivo total de segmentos reportáveis</b>								
Outros passivos	3.435	255.904	186.451	442.355	31.409	279.653	188.423	468.076
Passivos descontinuados				272				699
<b>Total do Passivo Consolidado</b>	<b>3.435</b>	<b>255.904</b>	<b>186.451</b>	<b>446.062</b>	<b>31.409</b>	<b>279.653</b>	<b>188.423</b>	<b>500.184</b>

O segmento automotivo é a principal base de avaliação do resultado do desempenho da Companhia.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração.

**Notas Explicativas****23. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS**

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/09/2016	30/09/2015
<b>Receita operacional bruta</b>		
Receita de bens	304.645	382.965
Receita de serviços	31.718	37.605
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>336.363</b>	<b>420.570</b>
Deduções de receita bruta	(27.784)	(37.961)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>308.579</b>	<b>382.609</b>

**24. CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS**

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/09/2016	30/09/2015
Custo de bens	230.942	293.914
Custo dos serviços	7.327	7.964
<b>Total</b>	<b>238.269</b>	<b>301.878</b>

**Notas Explicativas****25. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

Despesas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Honorários do conselho de administração	588	270	588	270
Honorários do conselho fiscal	250	282	250	282
Salários e encargos (**)	13.820	7.814	59.722	52.772
Serviços de terceiros	1.266	1.070	4.279	4.236
Manutenção predial e outros	76	64	2.824	3.010
Benefícios a empregados (*)	752	806	7.335	7.310
Aluguéis e arrendamentos	1.064	1.074	1.711	1.798
Condução, viagens e estadas	78	51	2.709	2.959
Impostos, taxas e contribuições	805	751	2.191	2.037
Condomínio	230	277	230	277
Comunicações	66	92	1.199	1.165
Frota própria	16	29	534	476
Manutenção de máquinas e equipamentos	32	33	801	1.179
Despesas com seguros	28	14	384	410
Anúncios e publicações	398	393	489	470
Propaganda, promoção e representação			258	401
Manutenção de obras e infraestrutura	2	4	171	123
Manutenção de softwares	121	61	2.239	1.595
Mortes de perdas			645	609
Depreciação e amortização	362	305	2.739	2.804
Frete de terceiros			1.069	1.563
Outros	159	192	2.052	2.143
<b>Total</b>	<b>20.113</b>	<b>13.582</b>	<b>94.419</b>	<b>87.889</b>

(\*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

(\*\*) Rescisões e ajustes efetuados no quadro de colaboradores

A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

Período	Percentual sobre o salário base
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

**Notas Explicativas****26. RESULTADO FINANCEIRO**

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
<b>Receitas Financeiras</b>				
Aplicações financeiras	635	5.030	3.897	10.059
Atualização monetária	483	260	709	686
Descontos obtidos			22	48
Juros recebidos			323	260
Outras receitas financeiras			1.149	1
<b>Subtotal</b>	<b>1.118</b>	<b>5.290</b>	<b>6.100</b>	<b>11.054</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros			(1.012)	(2.028)
Atualização monetária	(33)		(302)	(70)
Despesas bancárias	(3)	(3)	(14)	(12)
Outras despesas financeiras			(5)	(6)
<b>Subtotal</b>	<b>(36)</b>	<b>(3)</b>	<b>(1.333)</b>	<b>(2.116)</b>
<b>TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>1.082</b>	<b>5.287</b>	<b>4.767</b>	<b>8.938</b>

## Notas Explicativas

### 27. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	(15.162)	3.383	(11.064)	17.654
Alíquota fiscal combinada da contribuição social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
<b>ADIÇÕES</b>				
Provisões Não Dedutíveis			327	291
Despesas Indedutíveis (i)	47	15	1.523	1.514
Perdas de Capital por Variação % em Partic. Soc. Aval. pelo PL		182		182
Realização a Valor Justo			8.086	4.427
Juros sobre Capital Próprio	4.889	5.550	4.889	5.550
Gratificação	1.458	762	1.648	820
Equivalência Patrimonial	846	127	950	282
<b>EXCLUSÕES</b>				
Reversão da Provisão		(14)		(110)
Receitas Não Tributáveis (ii)	(13)	(55)	(1.934)	(852)
Ganhos de Capital por Variação % em Partic. Soc. Aval. pelo PL				(162)
Realização do Valor Justo			(7.500)	(4.335)
Juros sobre Capital Próprio			(5.050)	(5.550)
Gratificação	(484)		(1.049)	(979)
Equivalência Patrimonial	(4.198)	(11.460)	(4.242)	(11.476)
Base de cálculo da CSLL			4.191	11.063
<b>Contribuição social apurada no período</b>			<b>377</b>	<b>996</b>
Base de cálculo do IRPJ			4.244	11.111
IRPJ			637	1.666
Adicional			351	1.003
(-) PAT			(24)	(62)
<b>Imposto de Renda apurado no período</b>			<b>964</b>	<b>2.608</b>
<b>Alíquota efetiva CSLL</b>			<b>3,41%</b>	<b>5,68%</b>
<b>Alíquota efetiva IRPJ</b>			<b>8,71%</b>	<b>14,88%</b>

#### (i) Despesas Indedutíveis

As despesas indedutíveis consistem de algumas despesas que não podem ser deduzidas para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária aplicável, tais como despesas com gratificação, multas e perdas de capital por variação percentual em participações acionárias.

#### (ii) Receitas Não Tributáveis

As receitas não tributáveis consistem em certos ganhos e rendimentos que não são tributáveis nos termos da legislação fiscal aplicável, como lucros e dividendos avaliados pelo custo de aquisição e outros ganhos de capital.

### 28. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira,

## Notas Explicativas

confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

Adicionalmente, a Administração procede uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

### Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

#### (i) Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas 5 e 6 as quais estão indexadas à variação do CDI (99% a 105%), expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/“*swap*” contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

#### (ii) Valor justo versus valor contábil

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial está demonstrado com razoável aproximação do valor justo.

### Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 30 de setembro de 2016, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 7. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras conforme apresentado nas notas explicativas 5 e 6.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

## **Notas Explicativas**

### **Risco de liquidez**

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

### **b) Instrumentos financeiros**

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

#### **Recebíveis e passivos financeiros mensurados**

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período de competência.

#### **Ativos financeiros disponíveis para venda**

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários - CDBs e Fundos de Investimentos (nota 6) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia.

**Notas Explicativas****29. COBERTURA DE SEGUROS**

A WLM e controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 30 de setembro de 2016 totaliza, aproximadamente, R\$ 60.671 (R\$ 67.728 – 2015), montante considerado suficiente, pela Administração da companhia e seus corretores de seguros, para a cobertura de seus bens patrimoniais e riscos operacionais.

Ramo	Tipo de cobertura	CONSOLIDADO	
		Valor segurado	
Compreensivo empresarial (Multiriscos)	Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até umaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações.	R\$	24.140
Automóvel / RCF / APP	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$	36.531
		<b>R\$</b>	<b>60.671</b>

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

\* \* \*

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****A DIRETORIA**

**FRANCISCO NUNO PONTES CORREIA NEVES**  
Diretor Presidente

**ÁLVARO VERAS DO CARMO**  
Diretor de Relações com Investidores

**NARGILLA NAIRA RODRIGUES DA COSTA**  
Contadora  
CRC/RJ 111.602/O-0

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos acionistas e administradores

WLM Indústria e Comércio S.A.

Rio de Janeiro - RJ

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Indústria e Comércio S.A., ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITRs), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreende o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

#### Outros assuntos

##### Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2016

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1-S-RJ

Julian Clemente

Contador CRC 1SP 197232/0-6-S-RJ

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da WLM Indústria e Comércio S.A. abaixo assinados e através de decisão tomada por maioria de votos, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações e art. 25 da Instrução CVM 480/09, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram as Informações Trimestrais do 3º trimestre de 2016, findo em 30 de setembro de 2016, protocolado na CVM em 11 de novembro de 2016, tendo obtido os esclarecimentos solicitados da administração e dos representantes da BDO RCS Auditores Independentes SS.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 2016.

VITOR ROGÉRIO COSTA  
Conselheiro Fiscal Efetivo

JORGE EDUARDO GOUVÊA VIEIRA  
Conselheiro Fiscal Efetivo

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do período de nove meses findo 30 de setembro de 2016.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2016.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Francisco Nuno Pontes Correia Neves  
Diretor Presidente

Álvaro Veras do Carmo  
Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2016.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Francisco Nuno Pontes Correia Neves  
Diretor Presidente

Álvaro Veras do Carmo  
Diretor de Relações com Investidores

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Inclusão do Parecer do Conselho Fiscal sobre as Informações Trimestrais em 30/09/2016